



RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MERCIA NUBIA OLIVEIRA REIS; MAIRA GOMES DUARTE ROSEMBERG

INTRODUÇÃO: O Câncer Colorretal (CCR) é uma das neoplasias malignas mais frequentes no ocidente. No Brasil, ocupa a terceira posição em incidência. Em Cairu, ocupa a 5ª posição nas causas de mortalidade por neoplasias. É uma doença tratável e curável na maioria dos casos. No rastreamento podem ser utilizados o teste de imunoquímica fecal (FIT), que detecta o sangue oculto nas fezes e a colonoscopia que além de permitir a observação de todo reto e cólon, permite a remoção de pólipos levando ao diagnóstico precoce sendo uma forma de reduzir a mortalidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Ação de Rastreamento do CCR no município de Cairu. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Um grupo de especialistas envolvidos no diagnóstico e tratamento do CCR somou esforços junto a Prefeitura para realizar ação de rastreamento e diagnóstico precoce dessa neoplasia. Foi feita em 3 etapas: Sensibilização das Equipes de Saúde da Família (ESF) para busca ativa e cadastramento da população de 50 a 70 anos; Aplicação do teste imunoquímico fecal (FIT) e realização de colonoscopia. Realizado 3 seminários sobre a importância, epidemiologia e medidas de prevenção tanto primárias quanto secundárias do CCR. **DISCUSSÃO:** Realizada reunião com as ESF e dia D de mobilização na comunidade. Cadastradas 2141 pessoas entre dezembro 22 e fevereiro 23 para recebimento do FIT. Destas, 1821 pessoas enviaram amostra para avaliação, sendo 1771 satisfatórias. Da análise, 58 foram positivas e 47 foram indeterminadas. Considerando o baixo número de positivos elegeu-se para realização da colonoscopia um número maior de pessoas após novo balizamento do indicador. Entre 08 e 11 de março 2023 foram realizadas 13 endoscopias digestivas altas, 169 colonoscopias, sendo colhidas 160 amostras para biópsia. Dos seminários: dia 08 para mulheres, 10 população geral e 11 para profissionais e estudantes da área da saúde. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário investir na atenção primária, pelo potencial em realizar ações que possam intervir nos fatores de risco modificáveis, e que o rastreamento de CCR na população considerada de risco é fundamental para redução da incidência e mortalidade, pois o diagnóstico precoce contribuirá para o aumento da sobrevida dos pacientes e redução dos custos com tratamento.

Palavras-chave: Câncer colorretal, População de risco, Programa de rastreamento, Prevenção e controle, Diagnóstico precoce.